

pt notícias

Nº 34 - ano 1 - 3 a 9 de Fevereiro de 1997

SEMÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Venceu o fisiologismo

E MAIS...

PT e MST mobilizados em lutas comuns p.3

Deputada escreve sobre a Vale p.4

Rio coordena solidariedade a desabrigados p.5

Professor aponta crise da esquerda p.6

Guarani-Kaiowá continuam fora de sua área p.7

A aprovação da emenda constitucional que permite a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, no dia 29, foi, na avaliação do presidente nacional do PT, “a derrota da democracia”. Segundo Dirceu, a aprovação foi conseguida através de chantagem feita ao País, compra de votos de deputados, uso do dinheiro público e apoio da mídia. “O Brasil está vivendo uma escalada de autoritarismo, precisamos nos preparar para o pior”, alertou, comentando a postura imperial que FHC está imprimindo a seu modo de governar.

O casuísmo se refletiu no dia seguinte, quando da votação dos destaques. Os que previam consulta popular, através de plebiscito ou referendo (defendido pelo PT), também foram derrotados. Quanto à desincompatibilização dos atuais governantes seis meses antes da eleição para a disputa do mesmo cargo, o que foi aprovado, segundo algumas interpretações, permite a FHC disputar novo mandato sem ter de deixar o cargo; já para governadores e prefeitos que queiram disputar a presidência, a regra é



outra: teriam de renunciar. Mas, como o texto é dúbio, a questão pode ir ao Supremo Tribunal Federal se o Senado não modificá-lo.

Para o presidente do Instituto de Cidadania, Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique “antecipou as eleições em dois anos e, daqui para a frente, aos olhos de muitos brasileiros e brasileiras, tudo o que o presidente fizer vai ser visto como peça de campanha”.

Lula lembra que cabe ainda uma série de brigas no

campo institucional, uma vez que a emenda vai a mais uma votação na Câmara e depois ao Senado. E alerta: “O PT precisa agora estabelecer o seu calendário para 97 sabendo que este País já está em campanha”. Na mesma linha, Dirceu se dirige aos militantes, chamando-os à mobilização para defender a Companhia Vale do Rio Doce e apoiar as lutas pela reforma agrária e contra o desemprego. “Vamos criar um grande movimento de oposição popular ao Governo FHC”, orienta.



No grelo da noite

O CAPITALISMO - injusto por natureza - leviatã da relações de produção concentra a renda em mãos de poucos e crucifica quase o povo todo no lenho infame das chagas sociais.

Como sistema político é paradigma número um do que possa ser tragédia humana.

Por isso, no grelo da noite andina, no ponto g do neoliberalismo, o espantalho armado, de nome tupac-amaru,

cerrou punhos e gritou liberdade pra seus pares, em mofo nos porões da ditadura, e mais respeito e direitos para o povo expropriado.

A ação de fogo derrubou mitos e travas, levando alento e força às massas desencantadas do governicho fujimori.

O comando revelado "a priori" sacudiu bilhões de proletários (as) e remeteu vistas à China - do oriente a flor menina -, onde vicejam 20% do PIB/ano; 80% da população nos campos operando; 2% do povo na universidade; só apenas 4 níveis de salário, o maior, no meio rural, e desemprego aquém de 2%...

A vida lá é plural. O povo vive alegrias! Os serviços sociais orgulham as massas e o todo estruturado já é fanal de luz para os povos do trabalho

Há linha de luz nos céus do mundo, que a pomba da paz,

de ramo verde ao bico, sinaliza a construção do homem solidário em toda a Terra.

Oh! sonho que encerra o doce aroma da rosa amarela, rosa vermelha, rosa açucena, manacá e cravo branco...

Floriano Bezerra, Macau (RN)

Alianças esdrúxulas

Venho através desta tecer alguns comentários sobre entrevistas publicadas por companheiros nos jornais. O companheiro Paulo Delgado (PT-MG) defendeu uma chapa esdrúxula - para não dizer pelega - Itamar Franco presidente/Olívio Dutra vice. Será que este rapaz não tem o que fazer, vir falar bobagens em jornais!

Também quero criticar a entrevista do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, a um jornal. Esta figura defende a reeleição de FHC com o PT na vice. É lamentável que companheiros se prestem a esse tipo de papel, inclusive devem ser expulsos todos os elementos que defendam alianças com partidos burgueses.

Para a vitória sempre, revolução sempre!

Cláudio Humberto B. Berni, São Luiz Gonzaga (RS)

PT e MST definem agenda comum

Lideranças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) reuniram-se, no dia 23, com o presidente nacional do PT, José Dirceu, e outros dirigentes para estabelecer calendário comum de mobilização. Constaram da pauta as lutas em defesa da Companhia Vale do Rio Doce, contra a reeleição, pela reforma agrária e contra o desemprego.

A reunião definiu a participação das duas entidades nas atividades que culminarão com o Grito dos Excluídos, ato anualmente promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), encerrado com manifestações em todo o País no dia 7 de setembro.

A mobilização começa em 17 de fevereiro, início da Marcha a Brasília pela Reforma Agrária, Emprego e Justiça. Nesse dia, sairão caravanas das cidades de Rondonópolis (MT), São Paulo (SP) e Governador Valadares (MG). A previsão é de que os manifestantes cheguem em Brasília no dia 17 de abril, quando completa um ano o massacre de sem-terra em Eldorado dos Carajás (PA) e, por esse fato, definido como o Dia Internacional da Luta Camponesa, quando também haverá atos em todos os continentes.

Os participantes da marcha levantarão acampamento na Capital Federal até o

dia 1º de Maio, juntando-se às manifestações organizadas pela CUT.

A orientação da Executiva Nacional do PT é de que os Diretórios Estaduais e Municipais das regiões por onde passarão as caravanas se integrem a elas, incentivando, sobretudo, a juventude a participar dos atos.

O PT também decidiu, na reunião com coordenadores do MST, participar do Encontro Estadual Paulista do movimento, marcado para os dias 5 a 7 de março. O encerramento culminará com as atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, organizadas conjuntamente pelas duas entidades.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

30 DE ABRIL É O
PRAZO FINAL

A Secretaria Nacional de Finanças lembra aos diretórios Municipais e Regionais que 30 de abril é o prazo final de prestação de contas, relativas ao ano de 1996, junto à Justiça Eleitoral.



Comece a preparar a sua desde já.
Não vá deixar para a última hora.

CUT prepara fórum permanente

O PT e o MST confirmaram participação na Conferência Nacional em Defesa da Terra, do Trabalho e da Cidadania, organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), em conjunto com outras entidades e partidos políticos. O evento, previsto para os dias 21 a 23 de março, está sendo organizado em função da necessidade de se enfrentar o agravamento da crise social e o avanço das políticas neoliberais no País.

Com a conferência, os organizadores pretendem unir as entidades que lutam em defesa dos direitos dos trabalhadores em uma agenda comum, constituindo-se um fórum permanente de mobilizações e lutas.



Fundação belga premia MST

A Fundação Rei Balduino, da Bélgica, escolheu o MST para receber o Prêmio Internacional Rei Balduino para o Desenvolvimento 1996. O prêmio, de US\$ 125 mil, é concedido a cada dois anos a uma pessoa ou organização que tenha contribuído para o desenvolvimento dos países do Hemisfério Sul.

A importância da Vale - II

Estas características da Vale - sua dimensão econômica, sua capacidade de inserção competitiva no mercado global e sua importância como vetor de dinamização econômica e integração produtiva nacional - são que a tornam uma ferramenta fundamental para o planejamento estratégico do desenvolvimento brasileiro. Neste sentido, privatizar ou, como tudo indica, desnacionalizar a Vale não significa somente desmembrar um complexo altamente produtivo e eficiente, que não custa um centavo ao Tesouro Nacional, ou, alternativamente, transferir para o capital externo, a preços "promocionais", um gigantesco patrimônio da Nação construído ao longo

de mais de cinco décadas. Significa basicamente abrir mão de um instrumento essencial para compatibilizar, como ocorreu nas experiências européias e asiáticas bem-sucedidas, o processo de inserção internacional com a integração produtiva nacional, dentro de um planejamento estratégico que contemple uma visão sistêmica e holística de desenvolvimento sustentado.

As regras da concorrência mudaram: o mercado se globalizou; a produção é crescentemente oligopolizada; as grandes decisões de produção e investimento respondem a uma política global das empresas transnacionais, definida por suas matrizes e amparadas pelos interesses estratégi-

cos das potências dominantes, em particular, da potência hegemônica; não é o número de empresas mas sua força o que caracteriza a concorrência no processo de globalização produtiva. Assim, desmontar o que resta de capacidade autônoma de decisão político-econômica do Estado brasileiro e pretender deixar aos caprichos do mercado e do capital externo o destino do País e de instrumentos estratégicos como a Vale é de uma irresponsabilidade social que raia o absurdo.

Ao invés de manipular a opinião pública com argumento mistificadores, por que o Governo não propõe mecanismos de fortalecimento da gestão pública, da capacidade de decisão estratégica e de intensificação da atuação internacional da Vale? Seguramente isto renderia ao Governo muito mais que os R\$ 5 bilhões que pretende obter pelos 51% de sua participação acionária na empresa. Montante que, por sinal, corresponde a menos de dois meses dos gastos federais com os juros da dívida interna, cuja explosão é consequência direta da política econômica da atual administração.

O País e as futuras gerações não têm por que serem vítimas de dogmatismos ideológicos que nada têm que ver com a nossa realidade; tampouco têm por que arcar com os custos de esquemas de poder cujos compromissos externos vinculados à sua permanência e extensão no tempo envolvem o sucateamento de um patrimônio que pertence a toda sociedade brasileira.

Deputada fed. Maria da Conceição Tavares (PT-RJ)

Calendário 97



1 9 9 7

PT PARTIDO DOS TRABALHADORES
SECRETARIA NACIONAL

JANUÁRIO			FEBREIRO			MARÇO			ABRIL					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31													
MAYO			JUNHO			JULHO			AGOSTO					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31													
SEPTEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO					
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SAB	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31													



Calendário/cartaz
PT-1997 Preço
unitário: R\$ 6,00
Para quantidades
acima de 6,
descontos
progressivos

Procure o diretório de sua cidade.
Ou ligue para o Diretório Nacional:
(011) 223 3944 ramal 225

CONSULTORIA - A ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, criou o Instituto Brasileiro de Administração Pública (Ibap), com o objetivo de contribuir, com sua experiência de ter governado a Capital paulista e dirigido a Secretaria da Administração Federal, para a melhoria da qualidade da administração pública. O Ibap oferece assessoria, consultoria e formação de recursos humanos a governantes, dirigentes de instituições públicas e privadas e organizações da sociedade civil. **Ibap: (011) 539-4795**

BANCÁRIOS - A Chapa 1, encabeçada por Ricardo Berzoini, venceu a eleição do Sindicato dos Bancários de São Paulo com 27.856 votos (69,4% dos válidos). A Chapa 2, liderada por Manoel Elídio Rosa, obteve 12.300 votos. A posse da nova diretoria será em março. **Sindicato dos Bancários de São Paulo: (011) 232-4222**

REUNIÃO DO DN - Foi adiada para os dias 22 e 23 de fevereiro a próxima reunião do Diretório Nacional do PT, que será realizada em São Paulo. O adiamento foi decidido em função da impossibilidade de agenda de José Dirceu, Lula e outros dirigentes de comparecer à reunião na data anteriormente marcada (1 e 2 de fevereiro) e também por causa do período de férias e do feriado de Carnaval. **SORG: (011) 224-1924**

LINHA ABERTA: O informativo diário Linha Aberta, da Comissão Executiva Nacional, está desde o dia 28/01 na home-page do PT na Internet. Em breve, também estas notícias estarão disponíveis aos usuários da rede mundial de computadores. Para acessar a página do PT, os internautas devem dirigir-se ao seguinte endereço eletrônico: **http://www.pt.org.br**

RJ: solidariedade a desabrigados

O Diretório Regional do PT do Rio de Janeiro organizou rede de solidariedade para ajudar a população de vários municípios do noroeste fluminense atingidos por enchentes. Entre as ações desenvolvidas, estão a mobilização de núcleos, militantes e DMs petistas para organizar coleta de roupas e alimentos e arrecadação de fundos; contatos com parlamentares e sindicalistas para obtenção de apoio de outros partidos e entidades; centralização no DR e no DM-Rio da coleta e organização de transporte e estímulo aos prefeitos e vice-prefeitos do PT no Estado para desenvolver a solidariedade intermunicipal. Estão em situa-

ção pior as cidades de Laje de Muriaé, Itaperuna, Natividade, Porciúncula, Varre Sai, Bom Jesus de Itabapoana, Italva e Cardoso Moreira.

São Paulo

Em São Paulo, as chuvas também provocaram desastres. A região do Vale do Ribeira é a mais crítica. Proposta pelo deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP), a Câmara criou comissão externa para levantar os danos causados pelas enchentes no Estado, propor medidas emergenciais para as regiões inundadas e alternativas estruturais para solucionar o problema.

DR-RJ: (021) 262-5863; Dep. Arlindo Chinaglia: (061) 318-3706

Juventude vai a festival em Cuba

A Coordenação Nacional da Juventude do PT participa do comitê preparatório brasileiro ao XIV Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, que será realizado em Cuba de 28 de julho a 5 de agosto. No dia 30, membros da coordenação participaram de encontro na casa do embaixador de Cuba no Brasil, Ramon Sanchez-Parodi, em Brasília, quando foram apresentados informes sobre o festival. No dia seguinte, houve reunião para discutir a formação do Comitê Nacional Preparatório. A Coordenação organiza o VI Encontro Nacional de Estudantes Universitários do PT, previsto para 28 a 30 de março.

Coordenação Nacional da Juventude: (011) 224-1914

Espírito Santo autua siderúrgica

A Secretaria Estadual da Fazenda do Espírito Santo (Sefa) autuou a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), no final do ano passado, em R\$ 454 milhões, por falta de recolhimento de ICMS entre 1991 e 1993. A multa corresponde à metade do faturamento anual da empresa, que tem como sócios majoritários a Companhia Vale do Rio Doce, Acesita e Kawasaki Steel.

Os fiscais da Sefa descobriram também que a CST creditava ao Governo aquisições de insumos que não constam da lista de isenções federais. A CST recorreu, obteve liminar, mas o Tribunal de Justiça deu ganho de causa ao Estado no dia 22.

Governo do Espírito Santo: (027) 222-8436

A crise moral da esquerda

Há livros que deveriam permanecer sempre na mesa de cabeceira dos políticos profissionais. Um deles chama-se *Ummapa da esquerda na Europa Ocidental* (Editora Contraponto, 1996), organizado por Perry Anderson e Patrick Camiller, pois ajuda a entender as vicissitudes das correntes críticas à eternização dos valores capitalistas. Já na introdução, redigida por Anderson, fica claro que o cancro da social-democracia europeia foi a corrupção. Os exemplos citados não fornecem margem para qualquer dúvida.

Na Itália, o líder socialista Bettino Craxi, duas vezes primeiro-ministro, renunciou sob a acusação de corrupto e, hoje, encontra-se foragido na Tunísia. Na França, Pierre Bérégovoy, primeiro-ministro durante o governo de Mitterrand, suicidou-se no Dia do Trabalho, em 1993, após ter sido questionado sobre suas finanças pessoais. Semanas depois, na Alemanha, o chefe do paradigmático Partido Social-Democrata Alemão, Bjorn Engholm, confessa publicamente haver mentido em uma circunstância que provocou a queda de um rival, pertencente à Democracia Cristã. Teve de pedir renúncia do cargo.

Na Espanha, em meados de 1994, o governo de Felipe González foi sacudido pela denúncia de enriquecimento ilícito de dirigentes do Banco Central e da Guarda Civil. Nem mesmo o Partido Trabalhista inglês escapou dessa doença senil, muito embora esteja há mais de uma década fora do poder nacional e regional.

Seu principal benfeitor e protetor na imprensa, Robert Maxwell, morreu ao cair de um iate de luxo, depois da descoberta da maior fraude financeira da história britânica.

Anderson considera que a avalanche de escândalos indica uma “crise moral” na identidade dos setores da esquerda com maior representatividade popular no Velho Continente. O colapso do comunismo soviético apenas teria servido para pôr em evidência esse processo rumo à decadência.

O *affaire* Cândido Vaccarezza, secretário-geral do PT, revela que o diagnóstico pode valer também para os *enfants terribles* do Brasil. Quando um militante, com funções importantes na estrutura partidária petista, faz um acordo com um malufista (pior, “às costas do partido”, segundo Markus Sokol, ex-secretário de Comunicação do PT) para receber proventos na condição de funcionário fantasma da Câmara Municipal de São Paulo, é impossível não pensar que uma crise moral começa a se esboçar igualmente na esquerda brasileira, em especial, na paulista.

Mesmo que o caso em questão não possa ser comparado, em termos de gravidade, com o que se verificou do outro lado do Atlântico, a sensação que passa é de que um pragmatismo falacioso vem rebaixando as exigências éticas da legenda de Lula. Assim, a estrela corre o sério risco de submergir na vala comum, a começar pelo Estado onde nasceu. Coisa

que, aliás, por caminhos transversos reatualizaria a pragmática da tradição clientelista entre os agentes que intervêm na esfera pública, além de dissolver o conceito que Carl Schmitt reputa fundamental nas lides políticas, que é o de “inimigo”. Para quem se pretende ainda portador de ideais alternativos, trata-se de um enorme desgaste na credibilidade que almeja junto à população. Dá para imaginar o efeito desmoralizador, nas bases dos movimentos sociais e nos eleitores potenciais da sigla.

Seria um grosseiro supor que, para garantir a legitimidade da esquerda na sociedade civil, a ênfase no sucesso material ou nos programas econômicos de distribuição de renda são suficientes. Nem só de pão vive o homem, conforme reza um antigo ensinamento. Nesse sentido, avaliar que o *affaire* Vaccarezza enseja uma discussão sobre as relações nebulosas do Estado com os partidos políticos, é se contentar com uma meia verdade.

Melhor assumir que, no mundo inteiro, o mal que aflige as forças que ambicionam uma regulação acima do mercado é de ordem moral e ideológica, e não meramente burocrática. Quer dizer, a “reforma intelectual e moral” pregada por Antônio Gramsci deixou de ser um projeto de transformação social para se tornar, nos hemisférios Norte Sul, um princípio necessário à auto-regeneração da própria esquerda: em busca da virtude perdida.

J. Luiz Marques é professor de Ciência Política da UFRGS, Porto Alegre (RS)

Guarani-Kaiowá ainda expulsos

Os Guarani-Kaiowá não conseguem retornar à área Sucuriy, no Mato Grosso do Sul, de onde foram expulsos em 23 de dezembro. A expulsão aconteceu a mando do fazendeiro Sebastião Alves Marcondes, dois dias após a tentativa dos Kaiowá em tomar posse do território de 500 hectares demarcado em maio de 1996.

O fazendeiro, que se diz proprietário da área, tem o apoio do atual prefeito do município de Maracaju, do advogado da prefeitura e do presidente do sindicato rural da cidade. Chamada para resolver o conflito, a Polícia Federal informou aos índios que eles precisavam de autorização

judicial (imissão de posse) para retornar à terra.

O indigenista Walter Coutinho, da Funai de Brasília, informou ao Conselho Indigenista Missionário (Cimi) que a prática do órgão é garantir a posse do fazendeiro na área até o registro da terra, que pode acontecer após muitos anos.

Para a Cimi, essa posição é, no mínimo, "estranha", por entender que a Funai deveria cuidar dos interesses dos índios e garantir a posse da comunidade na área. O advogado do fazendeiro está reunindo os documentos necessários para contestar a demarcação.

Cimi: (061) 225-9457

Mobilização para recuperar Sararé

Terminou no último final de semana a operação de retirada dos invasores da área indígena Sararé, no Mato Grosso. A preocupação, agora, é recuperar a área, que teve um terço de seu território devastado com as operações de garimpo, e proteger o local contra novas invasões. A Funai vai solicitar recursos do Prodeagro (Projeto de Desenvolvimento Agroambiental de Mato Grosso) para recuperar a área. Indígenas Nambikwara, Xavante e Pareci vão colaborar para impedir novas invasões e encontrar máquinas de garimpo escondidas.

CUPOM DE ASSINATURA

Assinatura anual: 1xR\$ 50,00 2xR\$ 25,00

Cobrança bancária

Cheques nominais ao Partido dos Trabalhadores (anexos)

Depósito bancário nominal para Partido dos Trabalhadores,

Banco do Brasil Ag. 3323-5 - Barra Funda - SP - c/c nº 123456-0 (envie xerox do comprovante)

Nome _____

Endereço _____

Profissão _____

CEP _____

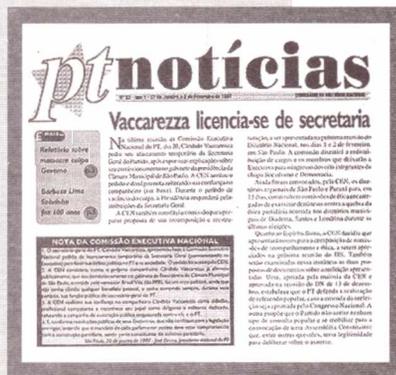
Cidade _____

Estado _____

Sexo: Masc Fem

Filiado ao PT: sim não

ASSINE O SEMANÁRIO



Rua Conselheiro Nébias, 1052
CEP 01203-002 São Paulo/SP
Fone (011) 220.2103

Funai afasta administrador

O indigenista Virgílio Clemente da Silva, administrador da Funai em Amambai (MS), foi afastado, no dia 20 de dezembro, do órgão por suspeita de irregularidades nos contratos de trabalho entre índios e usinas de álcool da região. A Funai é responsável pela intermediação de quatro mil contratos de trabalho de índios, na maioria Guarani-Kaiowá e Terena, e cobra uma taxa pelo serviço que, em tese, deveria ser revertida para as comunidades indígenas. A Delegacia Regional do Trabalho (DRT) afirma que nunca recebeu cópias de nenhum desses contratos.

- **4 de fevereiro** - Congresso de Unificação da Aliança de Partidos de Esquerda de Israel. Tel Aviv
- **15 e 16 de fevereiro** - Reunião do Seminário Intercultural de Solidariedade Brasil-Europa. São Paulo
- **21 de fevereiro** - Reunião Executiva da Central de Movimentos Populares. Belo Horizonte (MG)
- **22 e 23 de fevereiro** - Reunião da Coordenação Nacional da Central de Movimentos Populares. Belo Horizonte (MG)
- **21 a 23 de fevereiro** - 9º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis. São Paulo
- **24 e 25 de fevereiro** - 2º Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis que Trabalham com AIDS. São Paulo
- **26 a 28 de fevereiro** - I Encontro Latino-Americano da Associação Internacional de Gays e Lésbicas (ILGA). São Paulo
- **6 a 9 de março** - Reunião Executiva da Frente Continental de Organizações Comunitárias (FCOC). México
- **8 de março** - Lançamento da Campanha Contra a Violência Doméstica e pela Paternidade Responsável
- **15 e 16 de março** - Reunião da Secretaria Operativa da Conen – Coordenação Nacional de Entidades Negras
- **16 a 20 de março** - 8º Encontro Internacional Mulher e Saúde. Rio de Janeiro, Hotel Glória
- **20 a 23 de março** - 1º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Sobre Direitos Humanos na América Latina e Caribe. Buenos Aires (Argentina)
- **27 e 29 de março** - Seminário da Fenaj sobre Mídia, Democracia e Direitos Humanos. Natal (RN)
- **16 a 19 de abril** - Conferência Internacional sobre Siderurgia/Mineração. Vitória (ES)
- **11 maio** - Seminário conjunto da Conen (Coordenação Nacional de Entidades Negras) com a NBA (organização de advogados e advogadas negros dos Estados Unidos). Salvador e Rio de Janeiro
- **9 a 14 de maio** - Encontro do Setorial de Negros da Central de Movimentos Populares. Maceió (AL)
- **29 a 31 de maio** - Congresso Extraordinário da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Vila Velha (ES)

ptnotícias

SEMINÁRIO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Rua Conselheiro Nébias, 1052, Campos Elíseos, São Paulo (SP) — Cep 01203-002

IMPRESSO